

Luiz Cabral - Ditado de Dantes

Tom: F

F Peguei os ditado antigo, que ouvi da boca do povo. C7 F

Na mente deste poeta, surgiu este tema novo. C7 F

Na casa que mulher manda, até o galo bota ovo. Bb F C7 F

F No lugar que me criei os ditados mais ousados C7 F

Se for pra morrer dormindo, quero viver acordado. Bb F C7 F

Se a morte for descanso, prefiro viver cansado. C7 F

F Eu não odeio o passado, bendizer a deus me resta. C7 F

Sou meio passarinho, não gosto muito de festa. Bb F C7 F

Onde tem ajuntamento, sempre tem um que não presta. C7 F

F Minha mãe quando eu saía, dizia tome cuidado. C7 F

C7 F Andar com má companhia, tu pode ser engabelado. Bb F C7 F
É melhor andar sozinho, do que mal acompanhado.

F C7 F No centro da capital, uma vez quase que morro. C7 F

Numa bronca de amigo, apanhava se eu não corro. Bb F C7 F
Mais vale um cachorro amigo, que um amigo cachorro.

F C7 F O povo antigo falava, com tanta sabedoria. C7 F

Recordo como se hoje, quando minha mãe dizia. Bb F C7 F
Quando a promessa é demais, até o santo desconfia.

F C7 F Aos pais que amam seus filhos não se esqueçam do ditado. C7 F

Que um cipó depois de seco, não pode dar nó serrado. Bb F C7 F
Se da nó enquanto é novo, pra depois não ser quebrado.

Acordes

